

|  |   |                                      |  |
|--|---|--------------------------------------|--|
| <br> | <b>PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b><br><b>SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO (SGADM)</b><br>DEPARTAMENTO DE APOIO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS ADMINISTRATIVOS<br><b>(DEACO)</b><br>DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO <b>(DICOL)</b><br>SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS COM<br>ATRIBUIÇÃO AFETA À PROMOÇÃO DE GÊNERO, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E<br>FAMILIAR CONTRA A MULHER <b>(SEGEM)</b> |                                      |  |
|  | <b>Data: 21.11.2023</b>   | <b>Horário: 11:00h</b>               | <b>Local: Virtual (APLICATIVO TEAMS)</b> |
| <b>PAUTA: Fluxo de Atendimento Único para as Salas Lilás em funcionamento do Rio de Janeiro.</b>   |   | <b>ATA DE REUNIÃO<br/>Nº 69/2023</b> |  |

Presentes na reunião realizada por meio virtual (Aplicativo Microsoft TEAMS):

1. Juíza Elen de Freitas Barbosa **(Membra da COEM)**;
2. Senhora Andrea Nunes **(Superintendente da Polícia Técnico Científica)**.

A **Juíza Elen de Freitas Barbosa, Membra da COEM** abre os trabalhos às 11h03min. A presente reunião tem como escopo debater os problemas de fluxo de atendimento e as questões estruturais relacionados às Salas Lilás do Centro e de Campo Grande.

Inicialmente, a Dra. **Elen Barbosa** tece breves considerações a respeito do funcionamento e da possibilidade de extensão do horário de atendimento na Sala Lilás do Centro e de Campo Grande – temas esses debatidos na reunião do dia 07 de novembro (Ata nº 67/2023). A Magistrada relata que o horário de funcionamento de ambas as salas vai até às 17h. Aduz que a COEM vem tentando articular com o Município do Rio para que esse horário seja estendido. Pontua que caso não seja possível o funcionamento das salas no período de 24 horas, sugere que, ao menos, haja o aumento da carga horária dos atendimentos.

Sobre a situação da Sala Lilás do Centro, a Magistrada informa à Sra. **Andrea Nunes (Superintendente da Polícia Técnico Científica)** que não há um fluxo de atendimento seguido pelos peritos da sala. Pontua que há relatos de que algumas mulheres vítimas de violência realizam o exame de corpo de delito antes de passar pelo acolhimento da Sala Lilás.

Após relatar as situações acima descritas, a Dra. **Elen Barbosa** informa que foi agendada uma reunião presencial, para o dia 04 de dezembro, às 11h, com a participação do Presidente da ONG Rio Solidário, da Superintendente da Polícia Técnico – Científica, dos Diretores dos IMLs (Centro e Campo Grande) e Secretário Municipal de

Saúde da SMS-Rio, para que essa situação seja solucionada. Informa, ainda, que a próxima reunião abordará a renovação do convênio. A **Magistrada** esclarece que a reunião de hoje tem como objetivo apresentar as situações-problema, levantadas na reunião anterior, para que na próxima reunião (do dia 04 de dezembro) sejam apresentadas possíveis soluções, com a participação de todos os representantes das instituições envolvidas.

A Sra. **Andrea Nunes** diz que verificará todas as ponderações aventadas pela Dra. **Elen Barbosa**. No que tange ao funcionamento 24h da Sala Lilás (do Centro), a Superintendente explica que existe essa possibilidade, mas esclarece que nas outras unidades a realização do atendimento 24h é inviável devido à falta de peritos.

A juíza **Elen Barbosa** pontua que cada Sala Lilás tem um fluxo diferente de atendimento e que seria muito importante haver uma uniformização desses atendimentos. A Magistrada indaga a respeito das instalações físicas (da necessidade de realização de obras) das Salas do Centro e de Campo Grande. A respeito dessa indagação, a Sra. **Andrea Nunes** diz que não tem conhecimento a respeito das estruturas físicas das instalações, mas que iria verificar todas as situações aventadas na reunião de hoje.

A Sra. **Andrea Nunes** narra a importância da realização de concursos públicos regulares para suprir a demanda hoje existente. Esclarece que o último concurso aconteceu no ano de 2013.

A Assistente Social **Patrícia Valéria Leal de Andrade Nunes** (SEGEM) apresenta-se e faz uma breve explanação a respeito da importância do atendimento humanizado às vítimas na Sala Lilás. No tocante ao atendimento na Sala Lilás (do Centro), a Assistente Social informa que são realizados no segundo andar. Esclarece que um dos pontos levantados na reunião anterior dizia a respeito ao fato de as vítimas não receberem a informações adequadas sobre o encaminhamento até a Sala Lilás para receber o atendimento com equipe técnico-especializada. Aduz que esse problema acontece devido à falta de comunicação entre os profissionais em informar sobre o projeto da Sala Lilás e de encaminhar a vítima até o segundo andar do edifício.

A Sra. **Patrícia Leal** reforça a importância de os profissionais, que atuam nessa rede de proteção, sinalizarem e orientarem sobre a existência da Sala Lilás. Segundo a Assistente Social, tomou conhecimento através da equipe da Sala Lilás do Centro, que somente quando a profissional cedida pelo Rio Solidário está presente na recepção é que há esse direcionamento. Além disso, a Sra. **Patrícia Leal** pontua que Coordenador

responsável pela Sala Lilás, na SMS, Sr. Leandro, está associando essa situação à localização física da Sala Lilás, uma vez que se encontra no segundo andar, além da falta de capacitação dos policiais que poderiam realizar esse encaminhamento ou informar a vítima sobre a localização da Sala Lilás. Nesse sentido, a Assistente Social **Patrícia Leal** reforça a necessidade de ter um profissional responsável pelo encaminhamento da vítima até a Sala Lilás.

Em seguida, a juíza **Elen Barbosa** diz que ainda há uma certa resistência entre os peritos mais antigos de realizar o encaminhamento dessas vítimas ao atendimento na Sala Lilás. Nesse sentido, a Magistrada informa que a COEM e a Sra. Márcia Vieira (representante da Secretaria Municipal de Saúde) estão à disposição para realizar treinamento ou a conscientização desses profissionais a respeito da importância do Projeto da Sala Lilás para as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

Por fim, a Sra. **Andrea Nunes** informa que existe uma possibilidade de renovar o quadro com a presença de novos profissionais, que atualmente encontram-se no curso de formação, com escopo de aperfeiçoar o IML sede. O objetivo, segundo a Superintendente, é realizar a substituição dos profissionais mais antigos, próximos de se aposentar, pelos mais novos, que estão ingressando na Polícia.

Nada mais a tratar, a Juíza **Elen Barbosa** encerra a reunião às 11h31min.

**Juíza ELEN DE FREITAS BARBOSA**  
**Membra da COEM**

| DESTAQUES |  |
|-----------|--|
| 01        | A Dra. <b>Andrea Nunes</b> realizará as articulações internas cabíveis relacionadas às ponderações aventadas pela Dra. <b>Elen Barbosa</b> nesta reunião, para melhor solucionar o fluxo de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar na Sala Lilás do Centro e de Campo Grande. |